

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 1 / 14

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Uso industrial

Código interno de identificação da substância ou mistura: SL5344-01

Empresa: Selak Tintas e Vernizes Industriais Ltda

Endereço: Estrada Taboão do Parateí, 151 Taboão – Mogi das Cruzes/SP

CEP: 08772-010

Telefone: 11-5667 6144 / 11-2500 2944

Site: www.selak.com.br

Email: tintas@selak.com.br

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Pró-Química – ABIQUIM 0800 118270

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

Classificação da substância ou mistura:

- Líquidos inflamáveis: Categoria 2
- Corrosão/irritação à pele: Categoria 2
- Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A
- Toxicidade à reprodução: Categoria 1A
- Toxicidade aguda – Oral: Categoria 4
- Toxicidade aguda – Inalação: Categoria 4
- Toxicidade aguda – Dérmica: Categoria 5
- Toxicidade para órgãos - Alvo específicos - Exposição única: Categoria 2
- Toxicidade para órgãos - Alvo específicos - Exposição repetida: Categoria 2
- Perigoso por aspiração – Categoria 2
- Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 3
- Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Categoria 3
- Carcinogenicidade: Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS



Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 2 / 14

Palavra de advertência: Perigo

- Frase(s) de perigo:**
- H225 – Líquido e vapores altamente inflamáveis .
 - H315 – Provoca irritação à pele .
 - H319 – Provoca irritação ocular grave.
 - H360 – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto .
 - H302 – Nocivo se ingerido .
 - H332 – Nocivo se inalado .
 - H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
 - H371 – Pode provocar danos aos órgãos respiratórios, fígado, rins e sistema nervoso central.
 - H373 – Pode provocar danos aos órgãos respiratórios e sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
 - H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 - H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.
 - H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.
 - H351 – Suspeito de provocar câncer.

Frase(s) de precaução:

Geral: Não apropriado

Prevenção: P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes.
Não fume.

P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas .

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilado.

P260 – Não inale névoas ou vapores aerossóis.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 3 / 14

P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água / tome uma ducha.

P332+P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P305+P351+P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as se for fácil e continue enxaguando.

P337+P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P330 – Enxágue a boca .

P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para um lugar bem ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308+P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 – Em caso de mal-estar , consulte um médico.

P331 – NÃO provoque vômito.

P391 – Recolha o material derramado.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Armazenamento:

P403+P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P403+233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição: P501– Descarte o conteúdo/recipiente em de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Manter longe de fonte de calor, evitar faísca de origem elétrica, soldas, cargas eletrostáticas

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto : Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 4 / 14

Nome Químico Comum ou Técnico	Nº CAS	Concentração ou Faixa de Concentração(%)
Xileno	1330-20-7	20 – 30
Acetato de etila	141-78-6	10 – 20
Acetato de butila	123-86-4	5 – 10
Acetato de etil glicol	111-15-9	3 – 6
Acetato de butila	123-86-4	3 – 6
Tolueno	108-88-3	2 – 5
Diacetona álcool	123-42-2	2 – 5

A identidade química específica e/ou percentagem exata de composição para um ou mais ingredientes foi retida como segredo comercial.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

. **Inalação:** Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória.

Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

. **Contato com a pele:** Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

. **Contato com os olhos:** Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

. **Ingestão:** Lave a boca da vítima com água. Forneça água em abundância para a vítima beber, caso a mesma esteja consciente. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ

Notas para o médico: Tratar conforme sintomas e condições clínicas apresentados pelo acidentado.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio utilize: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água, pó químico seco. Evite que a água de extinção seja drenada para o

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 5 / 14

esgoto ou atinja qualquer curso de água.

Meios de extinção não apropriados: Evite utilizar: jato d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A decomposição térmica ou combustão pode formar hidrocarbonetos reativos e aldeídos além de substâncias suspeitas de serem cancerígenas. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 6 / 14

supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 7 / 14

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspecione os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Contato com materiais incompatíveis. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

. **Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens:

Tambor com tampa e cinta metálica, bombonas de PVC, cilindros de aço carbono ou aço inox. Não utiliza como embalagem: Papelão, alguns tipos de plástico como PS, ABS, ACRÍLICO, alguns tipos de borracha e isopor.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

-**Tolueno :**

BRASIL - LT / NR15

Tolueno LT-MP: 78ppm / 290mg/m³.

ACGIH

Tolueno TWA: 20ppm

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026

Data da revisão
24/02/2017Versão:
00Nº:
156Página:
8 / 14**-Xileno :****BRASIL - LT / NR 15**LT-MP 78 ppm/340 mg/m³**ACGIH**

TLV-TWA: Média ponderada de tempo (Time Weighted Average): 100ppm

STEL: Limite de exposição curta (Short Term Exposure Limit): 100ppm

-Acetato de n-butila:

TLV - TWA (ACGIH, 2012): 150 ppm

TLV - STEL (ACGIH, 2012): 200 ppm.

-Acetato de etila:LT (NR15, 1978): 310 ppm - 1090 mg/m³

TLV - TWA (ACGIH, 2011): 400 ppm

-Acetato de etil glicol:LT (NR15)Acetato de 2-etoxietila: 78 ppm / 420 mg/m³.2-Etoxietanol: 78 ppm / 290 mg/m³.**-Diacetona álcool:**

LT (NR-15, 1978): 780 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2012): 50 ppm

- Indicadores biológicos:

- **Tolueno:** BEI (ACGIH, 2011): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L. Tolueno na urina: 0,03 mg/L. o-cresol na urina*: 0,3 mg/g de creatinina.* Hidrólise IBMP (NR-7, 1998): Ácido hipúrico na urina: IBMP: 2,5 g/g de creatinina. Outros limites e valores: ACGIH - determinante biológico da exposição: o-cresol na urina; BEI 0,5 mg/L. Notação: Basal; determinante biológico da exposição: ácido hipúrico na urina; BEI 1,6 g/g creatinina. Notação: basal; não específico; determinante biológico da exposição: tolueno no sangue; BEI 0,05 mg/L. IPVS = 500 ppm

-**Xileno:**BEI (ACGIH, 2011): Ácidos metilhipúricos na urina: 1,5 g/g de creatinina. IBMP (NR-7, 1998): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE Observações: EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 9 / 14

associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

-Acetato de n-butila: Não são estabelecidos indicadores biológicos para este produto.

-Acetato de etila: Não são estabelecidos indicadores biológicos para este produto.

- Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

- Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos (lente 100% policarbonato, que confira proteção química, com revestimento antiembaçante).

Proteção da pele e do corpo: Vestuário protetor completo de plástico laminado, poliuretano ou PVC, incluindo botas. Luvas de proteção do tipo borracha nitrílica, butílica, PVC, neoprene ou Viton.

Proteção respiratória: Máscara semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos. Se há possibilidade de emissão descontrolada do produto ou no caso de entrada em ambientes de concentração desconhecida deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICA

Aspecto (estado físico, forma e cor) :	Líquido amarelo
Limite de odor:	Característico
pH:	não disponível
Ponto de fusão/ congelamento:	não disponível
Ponto de ebulição:	120°C - 140°C
Ponto de fulgor:	22°C
Taxa de evaporação:	120
Inflamibidade(sólido; gas):	não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	não disponível
Pressão de vapor:	não disponível

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026

Data da revisão
24/02/2017Versão:
00Nº:
156Página:
10 / 14

Densidade de vapor:	não disponível
Densidade relativa:	1,050±0,030 g/cm ³
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes orgânicos
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	não disponível
Temperatura de autoignição:	540°C
Temperatura de decomposição:	não disponível
Viscosidade:	60 ± 5 Seg. CF. 4

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade e Estabilidade química: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.

Ataca vários tipos de plásticos.(PS ; ABS; Acrílico; etc...)

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Contatos com agentes oxidantes.

Fontes de calor de ignição.

Materiais incompatíveis: O produto é incompatível com água e solventes alifáticos.

Produtos perigosos da decomposição: Produz gases nocivos como CO e CO₂.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido. nocivo se inalado.

Corrosão/irritação da pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com lacrimejamento, vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou a sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Suspeito de provocar câncer.

Toxicidade a reprodução: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única: Provoca danos aos órgãos respiratórios,

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 11 / 14

fígado, rins e sistema nervoso central com aumento na atividade das transaminases séricas, aumento dos níveis de ureia no sangue e diminuição do clearance de creatinina; congestão pulmonar severa e danos neurológicos. Pode provocar sonolência e vertigem com tontura, cefaleia, incoordenação motora e tremores. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dores na garganta, falta de ar.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição repetida: Provoca dano ao órgãos respiratórios e sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar fraqueza, cansaço, perda de memória, dificuldade de concentração, dores de cabeça, irritabilidade, depressão, insônia, agitação, cansaço extremo, tremores, insuficiência respiratória. Pode causar danos hepáticos (hepatomegalia). Pode causar dermatite (pele avermelhada, desidratada e com rachaduras).

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

ECOTOXIDADE: Tóxico para a fauna e flora aquática.

Efeitos sobre organismos aquáticos

LD50 (24h) – peixe (juvenile striped bass): 0,0054 mg/L.

LD50 (96h) – peixe (bluegill sunfish): 24 mg/L.

LC50 (48h) – peixe (goldfish): 58 mg/L.

LC50 (96h) – peixe (pink salmon): 6,41 mg/L.

LC50 (96h) – peixe (striped bass): 7,3 mg/L.

LC50 (96h) – peixe (fathead minnow): 12,6 mg/L.

PERSISTÊNCIA/DEGRADABILIDADE: Produto não é totalmente degradável.

POTÊNCIAL BIOACUMULATIVA: Não se espera que o produto apresente potencial bioacumulativo.

MOBILIDADE DO SOLO: Mobilidade alta a moderada. Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS: Determinadas concentrações poderá conferir gosto à água, odores podem causar incômodos ao bem estar da comunidade.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 12 / 14

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial e devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONA MA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Não descartar este produto em esgotos, rios, lagos e mananciais.

Restos do produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Pode-se empregar a incineração.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução N129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association"(Associação Internacional de Transporte Aéreo).Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 13 / 14

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: Tinta

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Nome técnico: Líquido Inflamável

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

ABIQUIM (Associação brasileira da Indústria Química). Manual para atendimento de emergência com produtos perigosos. 3 ed. São Paulo, 199. 234p.

BRASIL. LEIS, DECRETOS. Ministério dos Transportes 96.004/88 Art.22.

Regulamentações específicas para o produto químico:Decreto Federal no 2.657, de 3 de Julho de 1998.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria no 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma ABNT-NBR 14725-3:2012

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados

Nome da substância ou produto: Revestlak pu alifático amarelo Ral 1026			
Data da revisão 24/02/2017	Versão: 00	Nº: 156	Página: 14 / 14

quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição)

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50%

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL50 - Dose Letal 50%

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

STEL - Short Term Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

[ABNT NBR 14725-3] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares

ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency